MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Rua Quatorze de Julho, 150 - CEP 88.075-010 - Florianópolis/SC
(48)3877-8426 assessoria.continente@ifsc.edu.br

RESOLUÇÃO COLEGIADO Nº 6, DE 22 DE OUTUBRO DE 2026.

Dispõe sobre a aprovação da oferta do Curso Formação Inicial em Espanhol – Ciclo Básico, do Câmpus Florianópolis-Continente, do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

O Presidente do Colegiado do Câmpus Florianópolis-Continente, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Regimento Interno do Câmpus, aprovado por meio da Resolução CONSUP 19/2017;

Considerando a reunião ordinária do Colegiado do Câmpus, realizada em 23 de setembro de 2026;

Considerando o parecer favorável do Colegiado do Câmpus, emitido na mesma reunião;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a oferta do **Curso Formação Inicial em Espanhol – Ciclo Básico,** do Câmpus Florianópolis-Continente, do Instituto Federal de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Publique-se e cumpra-se.

gov.br Documento assinado digitalmente
VINICIUS DE LUCA FILHO
Data: 22/10/2026 15:15:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Vinicius de Luca Filho
Diretor-Geral do Câmpus Florianópolis-Continente
Portaria do Reitor N° 2999, de 14 de agosto de 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Rua Quatorze de Julho, 150 – CEP 88.075-010 – Florianópolis/SC
(48)3877-8426 assessoria.continente@ifsc.edu.br

ANEXO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FORMAÇÃO INICIAL EM ESPANHOL – CICLO BÁSICO

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Câmpus Florianópolis-Continente

Formação Inicial em Espanhol - Ciclo Básico

Florianópolis - 2026

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Sumário

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO **3**
II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE **3**
1. Câmpus: 3
2. Endereço e Telefone do Câmpus: 3
3. Parceria 3
III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC **4**
3. Chefia DEPE/ Departamento: 4
4. Coordenador do curso/proponente: 4
5. Equipe elaboradora do projeto de curso: 4
6. Aprovação no Câmpus: 4
IV - DADOS DO CURSO **4**
7. Dados do Curso: 4
7.1. Nome do Curso: 4
7.2. Eixo Tecnológico: 5
7.3. Modalidade: 5
7.4. Certificação do Egresso: 5
7.5. CH Total: 5
7.5.1 CH Aulas presenciais 5
7.5.2. CH Aulas EaD: 5
8. Dados da Oferta: 6
8.1. Local da Oferta: 6
8.2. Vagas por Turma: 6
8.3. Vagas totais Anuais: 6
8.4. Frequência da oferta: 6
8.5. Periodicidade das aulas: 6
8.5. Turno: 6
8.6. Regime de matrícula: 6
8.7. Forma de Ingresso: 6
8.6. Previsão de início da oferta: 6
9. Requisito de Acesso: 6
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus: 7
12. Público-alvo: 7
13. Objetivo do curso: 7
14. Perfil profissional do egresso: 8
15. Outras Características gerais do egresso: 8
16. Áreas/campo de atuação do egresso: 8
V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO **8**
17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso: 8
18. Matriz curricular: 9
19. Unidades curriculares: 9
20. Estágio curricular supervisionado: 10
21. Atividade em EaD: 11

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. 12
21.2. Atividades de tutoria: 12
21.3. Material Didático Institucional: 12
21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes: 13
22. Certificações Intermediárias: 13
23. Atendimento e acompanhamento ao discente: 14
24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores: 15
VI – AVALIAÇÃO 16
25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: 16
VII – INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE 17
26. Instalações e Equipamentos: 17
27. Biblioteca: 17
VIII – CORPO DOCENTE E TUTORIAL 17
28. Corpo docente e técnico do curso: 17
29. Referências: 18

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Inicial em *Espanhol: Ciclo Básico*

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil - CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: Florianópolis-Continente

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
Rua 14 de Julho, 150, Bairro: Coqueiros Cidade/UF/CEP: Florianópolis, Santa Catarina, CEP: 88075-010	(48) 3877-8419

3. Parceria: Não se aplica.

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefia DEPE/ Departamento:

Leo Serpa, depe.cte@ifsc.edu.br, 48 38778400

Chefe do Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão

4. Coordenador do curso/proponente:

Luiziane da Silva Rosa, luiziane.silva@ifsc.edu.br, 48 38778400

5. Equipe elaboradora do projeto de curso:

Daniela de Carvalho Carrelas

Diogo Moreno Pereira Carvalho

Juciane Ferigolo Parcianello

Laura Rodrigues de Lima

Luiziane da Silva Rosa

6. Aprovação no Câmpus:

Aprovado pela resolução...

Indicar o número da resolução de aprovação no Colegiado do Câmpus.

Atenção: Este PPC deverá ser acompanhado por documento, em PDF, do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, assim como a ata dessa reunião, solicitando a oferta do curso, o qual deve ser anexado nos documentos de submissão ao CEPE.

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:	
7.1. Nome do Curso:	Formação Inicial em Espanhol: Ciclo Básico
7.2. Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social.
7.3. Modalidade:	Presencial, com carga horária EaD.
7.4. Certificação do Egresso:	Concluiu o curso FIC em Espanhol - Ciclo Básico - 160h. Equivalente ao Nível A1 do Quadro Comum Europeu.
7.5. CH Total:	160h

7.5.1 CH Aulas presenciais	106h	*7.5.2. CH Aulas EaD:*	54h

8. Dados da Oferta:	
8.1. Local da Oferta:	Câmpus Florianópolis-Continente
8.2. Vagas por Turma:	30 vagas por turma Conforme Resolução CEPE/IFSC de 2026 (revisada a partir da Resolução 49 CEPE/IFSC de 2018), o número de 30 vagas visa à qualidade metodológica do desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos necessários à participação em práticas comunicativas pluriculturais.
8.3. Vagas totais Anuais:	60 vagas anuais

8.4. Frequência da oferta:	Será ofertado semestralmente a partir de planejamento prévio e investigação de demandas por parte da comunidade acadêmica, bem como de disponibilidade institucional, ou seja, espaço físico e disposição de carga horária docente e de apoio técnico. **Observações** 1. Em caso de número de matrículas inferior a quinze (15) discentes, a turma não será ofertada para aquele ciclo, podendo a oferta ser transferida para o ciclo com maior demanda. 2. Caso haja inscritos suficientes para abertura de novas turmas, disponibilidade de carga horária docente e compatibilidade administrativa e pedagógica, mais turmas de Ciclo Básico poderão ser abertas. 3. Caso o número de inscritos no Ciclo Básico seja insuficiente para a abertura de uma segunda turma, mas haja inscritos em número suficiente para abertura de uma segunda turma em quaisquer UCs/níveis dos outros ciclos, esta deverá ser ofertada, observando disponibilidade institucional, ou seja, espaço físico e disposição de carga horária docente e de apoio técnico. 4. Considerando a transição decorrente da implantação desta oferta a partir de 2027, os ciclos serão ofertados de forma subsequente, gradativa e regular, conforme o que segue: em 2027, o Ciclo Básico (Nível Espanhol 1 e Nível Espanhol 2); em 2028, o Ciclo Intermediário 1 (Nível Espanhol 3 e Nível Espanhol 4); em 2029, o Ciclo Intermediário 2 (Nível Espanhol 5 e Nível Espanhol 6). 5. Os discentes que pretendem se inscrever em qualquer nível diferente do Espanhol 1 farão o teste de nivelamento disponível no *site* do câmpus para a efetivação de sua matrícula no nível indicado no resultado do teste. 6. Os discentes matriculados e aprovados no Ciclo Básico terão prioridade de matrícula no Ciclo Intermediário 1. 7. Em caso de evasão de discentes matriculados, as vagas disponíveis serão ofertadas à comunidade.

8.5. Periodicidade das aulas:	O Ciclo Básico possui carga horária de 160h, dividida em dois (02) semestres de 80h cada. O curso será ofertado 1 vez por semana. A carga horária semanal será de 3h presenciais durante 18 semanas, totalizando 106h. O curso terá ainda mais 27h de carga horária EaD distribuídas ao longo do semestre e registradas em 9 aulas de 3h.
8.6. Turno:	Matutino, vespertino ou noturno, conforme a demanda.
8.7. Regime de matrícula:	Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo ou ano letivo), conforme RDP.
8.8. Forma de Ingresso:	Sorteio.
8.9. Previsão de início da oferta:	2027/1

9. Requisito de Acesso:

O candidato ao Ciclo Básico (Espanhol 1 e Espanhol 2) deverá ter Ensino Fundamental I completo e idade acima de 15 anos.

10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

A Educação Profissional se fundamenta na formação de trabalhadores, o que compreende o trabalho como exercício social da técnica, incluindo a integração e articulação da ciência, tecnologia, arte e cultura. A necessária articulação entre as diversas manifestações humanas permitirá um processo educativo mais eficiente e amplo, abrangendo os vários aspectos da vida do estudante. Logo, cabe ao IFSC, como instituição de educação profissional, proporcionar o desenvolvimento integral dos sujeitos e oportunizar experiências culturais nas diversas áreas, dentre elas, as decorrentes do aprendizado de uma língua estrangeira, no caso em questão, a língua espanhola.

Na Plataforma Nilo Peçanha e, consequentemente, na matriz CONIF, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) seguem as orientações do Guia Pronatec de Cursos FIC (Brasil, 2013). Esse catálogo prevê dois ciclos de formação em Língua Espanhola, cada um com 160 horas. Tais são: curso de Espanhol Básico e curso de Espanhol Intermediário. O curso FIC de Espanhol, atualmente em vigor no IFSC, está estruturado em 6 módulos de 60h cada, configurando um curso com carga horária total de 360 horas. A proposição de três novos cursos de Espanhol, com a necessidade de matrícula em cada um deles visa a melhorar esses índices. Os novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) FIC em Espanhol ficarão então, no seguinte formato: cada dois semestres de curso compõem um ciclo de oferta, os quais nomeamos Ciclo Básico, Ciclo

Intermediário 1, Ciclo Intermediário 2.

Outra razão que justifica a oferta do presente curso é o atendimento à lei nº 11.161/2005 (Art. 3º), que define que os sistemas públicos de ensino poderão implantar os Centros de Ensino de Língua Estrangeira a partir da oferta de FICs em línguas estrangeiras. E temos a intenção de implementar os Centros de Línguas no IFSC, como estratégia para cumprir com o previsto na Política de Línguas e com o compromisso institucional de ofertar cursos de formação de formadores, para professores já atuantes, como o são os cursos do Guia Pronatec (Brasil, 2013).

Além das razões apresentadas, temos ainda o fato de o câmpus Florianópolis Continente estar situado em uma cidade turística, identificada como um dos 65 *Destinos Indutores do Turismo Nacional*. A competência linguística em espanhol contribui para a qualificação dos profissionais para atuar no setor turístico, além, é claro, da contribuição para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo.

Dados de órgãos oficiais apontam uma importante demanda de serviços turísticos voltados ao público dos países vizinhos, como Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina, predominantemente. Com relação às pesquisas de demanda de trabalhadores para o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, vale ressaltar que, segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o valor de negócios do turismo é semelhante ou supera setores como exportação de óleo, produtos alimentícios e automóveis, o que o torna um dos principais recursos econômicos de países em desenvolvimento (UN Tourism, 2024). A UN Tourism confirma que em 2024 o turismo voltou a ter níveis pré-pandêmicos. Esses dados são confirmados pelo Ministério do Turismo do Brasil que também observa esse crescimento no país. O Ministério do Turismo também informa que no Brasil, nos dois primeiros meses de 2025 a receita gerada de turistas internacionais atingiu o maior acumulado até hoje de US$1,628 bilhões desde 1970. Fevereiro de 2025 teve um crescimento de 22% em relação ao mesmo mês de 2024. Nessa perspectiva, o domínio de línguas estrangeiras torna o profissional melhor preparado frente aos desafios impostos pelo crescimento do número de turistas internacionais e possibilita que seus serviços se destaquem em relação ao dos demais profissionais.

Florianópolis, bem como toda a região litorânea de Santa Catarina, é um grande atrativo turístico, sobretudo para os argentinos, que a cada ano lotam praias, restaurantes, comércio e hotéis, por isso, a necessidade de se ensinar a língua espanhola na modalidade FIC. Segundo dados da Secretaria do Turismo de Santa Catarina (SETUR, 2025), houve um aumento da presença de turistas internacionais no litoral catarinense, durante a temporada de verão de 2025. Eles representaram 35% do total de visitantes. Entre eles, os argentinos lideram com 28%, seguidos por turistas do Uruguai (2,8%), Paraguai (2,3%) e Chile (0,8%). Vale ressaltar que muitos turistas europeus falantes de espanhol também visitam Florianópolis durante todo ano.

Para as demais regiões de Santa Catarina, é importante destacar o atual perfil de turistas hispano-falantes que procuram o Estado como uma oportunidade para além do turismo tradicional litorâneo, tendo outros tipos de turismo como foco, como os que acontecem nos pólos industriais e tecnológicos e mercadorias nas fronteiras.

Importante sublinhar ainda que dados do último censo do IBGE já apontavam que os argentinos representavam 11,7% dos imigrantes em Santa Catarina (IBGE, 2022), que, atualmente, recebe também grande fluxo de imigrantes venezuelanos (Santa Catarina, 2026).

Diante desse cenário crescente, o curso FIC de Espanhol, agora atualizado, leva em consideração e contribui para as estatísticas locais e nacionais como também para o estudo da língua estrangeira atrelados aos aspectos culturais, ao compreender a cultura das pessoas daqueles países que vêm visitar ou viver no Estado de Santa Catarina. Um estudo mais qualificado considerando a cultura dos países da América Latina, as fronteiras e o Brasil nas suas

relações internacionais.

O Curso de Espanhol já é ofertado no formato modular e tem boa procura e aceitação da comunidade. A formação de espanhol neste novo formato (em três níveis de curso) está prevista na POCV do câmpus.

12. Público-alvo:

As vagas são destinadas aos discentes e servidores do IFSC e à comunidade externa.

13. Objetivo do curso:

O curso visa a desenvolver a competência comunicativa e sociocultural do discente em língua espanhola em nível inicial, em práticas sociais diversas. Entende-se competência comunicativa de forma ampla, não apenas como domínio de recursos gramaticais, mas como prática social que envolve repertórios linguísticos, estratégias discursivas e sensibilidade crítica em uma determinada língua. Por competência sociocultural, compreende-se a capacidade de interagir com pessoas de diferentes culturas a partir de uma "consciência cultural crítica" que permita reconhecer e problematizar estereótipos e narrativas dominantes.
O curso também visa ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma, com atividades que prevejam práticas comunicativas reais, nas quais os estudantes assumam maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem, desenvolvendo estratégias para aprender além do curso e de forma continuada.

14. Perfil profissional do egresso:

Compreende e usa expressões familiares e cotidianas e enunciados simples. Apresenta-se e apresenta a outros. Faz perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem). Comunica-se na língua espanhola de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante (Brasil, 2013).

15. Outras Características gerais do egresso:

1. Consegue iniciar, manter e concluir interações discursivas diversificadas, em nível básico, que permitam ao discente se comunicar em espanhol em diferentes eventos profissionais, sociais e culturais;
2. Tem domínio das estruturas gramaticais da língua alvo em nível básico de proficiência;
3. Compreende e produz textos escritos e orais em nível básico em língua espanhola.

16. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso do Ciclo Básico de Formação Inicial e Continuada em Espanhol estará apto a comunicar-se, no âmbito pessoal ou profissional, com falantes nativos ou não nativos da língua alvo, em nível básico, e a aprender continuamente ao longo da vida.

O conhecimento adquirido no curso aplica-se a qualquer área do conhecimento e amplia a atuação do estudante no mundo do trabalho, tendo em vista que se trata da aquisição da

competência comunicativa e sociocultural em língua espanhola.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

A metodologia do curso FIC em Espanhol Básico está teoricamente amparada pela Pedagogia Histórico-Crítica, de Saviani (2011), e operacionalmente na Didática da Pedagogia Histórico-Crítica, de Gasparin (2012).

As aulas expositivo-dialogadas são conduzidas presencialmente, com apoio de atividades escritas e orais, com uso de materiais físicos e digitais, e com atividades a distância nas plataformas SIGAA.IFSC, MOODLE.IFSC, entre outras, a critério do professor. Também estão previstas aulas práticas em ambientes simulados, bem como aulas práticas que engajam os estudantes em práticas sociais reais. Nelas os discentes desenvolvem situações comunicativas de cunho pessoal ou profissional, e atividades pedagógicas de compreensão e produção de diferentes gêneros textuais orais e escritos usados em diferentes contextos sociais. Estão previstas ainda atividades individuais e em grupo sobre temas cotidianos e culturais dos países hispano-falantes.

As atividades pedagógicas terão o suporte presencial do professor e extraclasse por meio de ferramentas digitais de interação como *WhatsApp, email* ou fóruns das plataformas da instituição (SIGAA.IFSC OU MOODLE.IFSC), a critério do professor. Ademais, as conquistas e realizações do discente, tanto no plano individual quanto no coletivo, serão enfatizadas, valorizando seu progresso e o ambiente de aprendizagem. Enfim, a metodologia busca promover o aprendizado da língua de forma a valorizar e a respeitar a história e a cultura dos países hispanofalantes, para que o discente tenha uma formação linguística e cidadã que lhe permita a inclusão ou a ascensão no mundo do trabalho, sempre de maneira ética e com respeito às diferenças.

O curso prevê carga horária EAD. Das 160h de curso, 54h serão na modalidade EAD. A cada semestre em cada nível serão ofertadas 53h presenciais e 27h EAD totalizando 80h para cada nível, com 18 encontros presenciais de 3h (53h) e 9 aulas EAD de 3h (27h) para a realização de atividades escritas e orais, bem como para a realização de trabalhos e atividades avaliativas.

18. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Total*	CH Presencial	CH EaD**
Espanhol 1	80h	53h	27h
Espanhol 2	80h	53h	27h
Carga Horária: Total	**160h**	**106h**	**54h**

19. Unidades curriculares:

<table>
<tr><td rowspan="2">Unidade Curricular: Espanhol 1</td><td rowspan="2">CH TOTAL
80h</td><td colspan="2">Semestre: 1</td></tr>
<tr><td>CH EaD*:
27 h</td><td>CH Pres.:
53 h</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivos:
Entender e utilizar expressões básicas do dia a dia, bem como frases básicas para satisfazer necessidades concretas de primeira comunicação.
Saudar, apresentar-se, despedir-se, pedir e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal, como por exemplo, onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui.
Expressar-se sobre intenções ao aprender espanhol.
Descrever lugares, localização e tempo climático.
Expressar e contrastar gostos, preferências e interesses.
Falar e descrever a aparência e o caráter bem como as relações pessoais.
Identificar objetos e falar de preferências e de necessidades relacionadas a consumo.
Perguntar por produtos e preços em suas respectivas lojas.
Aproximar-se do componente cultural da variedade linguística rioplatense.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Conteúdos:
Gramática: ortografia. Artigos definidos, indefinidos e artigo neutro “Lo”. Presente de indicativo. Usos de por, para e porque. Gênero nas nacionalidades e profissões. Letras e sons do espanhol. Usos dos verbos "haber" e "estar". Superlativo. Quantificadores: "muy" e "mucho". Interrogativos: “qué”, “cuáles”, “cuántos”, “dónde”, “cómo”. Adjetivos de caráter. Verbo "gustar" e “preferir” e similares de opinião e preferências. Quantificadores: "muy", "bastante" e "poco". Posesivos. "También" e "tampoco". Acentos diacríticos. Demonstrativos. Artigos + adjetivos. “Tener que” + infinitivo. “Qué” + substantivo. “Cuál” e “cuáles”. Verbos “llevar” e combinações com “ir”. Vocabulário: cumprimentos e despedidas. Objetos da aula. Números de 1 a 100. Abecedário. Nacionalidades. Atividades de ócio. Profissões e lugares de trabalho. Tempo e clima. Geografia. Dados sobre países. Pontos cardeais. Estações do ano. A família. Cores, roupas e acessórios. Objetos de uso cotidiano. Fonética: Entonação de perguntas. Vogais e consoantes. Acentuação e entonação de interrogativos e exclamativos. O “erre/R” vibrante. Componente cultural: O espanhol rioplatense.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Estratégias de ensino e aprendizagem:
A metodologia do curso FIC em Espanhol Ciclo Básico parte do conhecimento prévio do discente sobre os temas abordados ao longo de quatro unidades temáticas que inclui aulas expositivo-dialogadas, metodologias ativas e que ampliam as competências comunicativas e sócio-culturais. As atividades são conduzidas presencialmente, por um docente, com apoio do material didático selecionado para o curso, de atividades escritas e orais, e de atividades a distância inseridas nas plataformas institucionais como SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC, a critério do docente. As atividades orais e escritas, presenciais e a distância, buscam envolver os discentes e protagonizar sua aprendizagem. Para as atividades a distância, o docente desempenha o papel de professor conteudista e de tutor e os materiais didáticos devem ser os</td></tr>
</table>

mesmos ou similares aos materiais didáticos do modelo presencial. O curso pode contar com elaboração de projetos de ensino e extensão que possibilitem a interação dos estudantes com as comunidades interna e externa. O curso pode contar com outros recursos como laboratório de informática, laboratório de mídias, livros paradidáticos e dicionários impressos. Os docentes contarão com acesso à plataforma adicional de ensino atreladas ao livro didático ou da editora adotada, assim como outros materiais adotados pelo grupo de professores de línguas e pela instituição tais como editores de desenho gráfico e de inteligência artificial. Aos discentes com necessidades específicas há recursos de apoio oferecidos pelo Núcleo de Atendimento Especializado (NAE).
O curso adota uma avaliação formativo-interativa contínua e de autoavaliação, com a observação como instrumento principal.
Focada no desenvolvimento da competência comunicativa em espanhol e na autonomia do discente, a avaliação considera o comprometimento com tarefas, o progresso da aprendizagem. Também serão observados: interação sociocultural, assiduidade, participação, cooperação, autonomia, pontualidade, respeito e cumprimento de tarefas.
Para suporte, há atendimento semanal agendado com o professor, presencial ou digital.

Distribuição do livro-didático: Unidades 1 a 4.

Critérios para divisão de turma: Não se aplica

Bibliografia Básica:

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Brasil**: **edición híbrida — Libro del alumno A1-*A2***. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2024. 192 p. ISBN 978-84-1157-227-9.

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Brasil: edición híbrida — Cuaderno de ejercicios A1-*A2***. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2024.

WORDREFERENCE. **Dicionário espanhol**. 2026. Disponível em: <www.wordreference.com/ptes>. Acesso em: 13 MAR. 2026.

Bibliografia Complementar:

GARCÍA FERNÁNDEZ, Fernando; DÍAS, Fátima. ***Gramática y práctica de español para brasileños*.** 3. ed. São Paulo: Moderna; Edinumen, 2012.

E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS. Curso de Espanhol. Pelotas: Instituto Federal Sul-rio-grandense, 2014. Curso online, 600h. Disponível em: http://cpte.ifsul.edu.br. Acesso em: 3 out. 2025.

Unidade Curricular: **Espanhol 2**	**CH TOTAL**	**Semestre:** **2**

	80h	**CH EaD*:** **27h**	**CH Pres*:** **53h**

Objetivos:

- Falar sobre hábitos do cotidiano (rotina pessoal), expressando-se positiva e negativamente sobre os próprios hábitos de rotina e dos demais.
- Perguntar e dizer frequência de atividades diárias, hora, turnos do dia e duração de uma ação.
- Compreender e falar sobre gostos e hábitos alimentares, preparação de pratos típicos, bebidas e comidas do cotidiano, rotinas em bares e restaurantes.
- Descrever e expressar-se sobre sintomas de doenças, sintomas, moléstias, estado de ânimo, conselhos de saúde e bem-estar.
- Expressar-se (oral e escrita) sobre a própria vida e a vida de alguém, a partir de narrativas do acontecimentos no passado. Conquista, biografia e cinema.
- Aproximar-se do componente cultural da variedade linguística chilena e andina.

Conteúdos:

Gramática: Presente do indicativo de alguns verbos irregulares. Os verbos pronominais e reflexivos. O gerúndio e a perífrase de gerúndio. Os pronomes pessoas de Objeto Direto. As formas de “SE”. Alguns usos de “ser” e “estar”. “Verbo soler” com infinitivo. Algumas conjunções e preposições (y, además, pero). O verbo “doler” e similares, usos situados com o verbo “ser” e “estar”. Forma e alguns usos do imperativo afirmativo em fórmulas de conselho e sugestões. Usos de expressões com “quizá”, “a lo mejor”, “recomendar” e similares. Forma e uso do pretérito indefinido (regulares), marcadores temporais para falar de passado, as preposições (desde hasta, durante), alguns usos de condicional, ir/irse, empezar algo/empezar a. **Vocabulario**: Os dias da semana, as partes/turnos do dia, atividades diárias, as horas, os números. Alimentos, receitas, pesos e medidas. Partes do corpo humano, léxico da saúde e esportes, doenças, moléstia e sintomas, estado de ânimo. **Fonética**: ceceo/seseo, yeísmo, a sílaba tônica, o ritmo. **Componente cultural**: O espanhol Andino.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

A metodologia do curso FIC Ciclo Básico parte do conhecimento prévio do discente sobre os temas abordados ao longo de quatro unidades temáticas que inclui aulas expositivo-dialogadas, metodologias ativas e que ampliam as competências comunicativas e sócio-culturais. As atividades são conduzidas presencialmente, por um docente, com apoio do material didático selecionado para o curso, de atividades escritas e orais, e de atividades a distância inseridas nas plataformas institucionais como SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC, a critério do docente. As atividades orais e escritas, presenciais e a distância, buscam envolver os discentes e protagonizar sua aprendizagem. Para as atividades a distância, o docente desempenha o papel de professor conteudista e de tutor e os materiais didáticos devem ser os mesmos ou similares aos materiais didáticos do modelo presencial. O curso pode contar com elaboração de projetos de ensino e extensão que possibilitem a interação dos estudantes com as comunidades interna e externa. O curso pode contar com outros recursos como laboratório de informática, laboratório de mídias, livros paradidáticos e dicionários impressos. Os docentes contarão com acesso à plataforma adicional de ensino atreladas ao livro didático ou da editora adotada, assim como outros materiais adotados pelo grupo de professores de línguas e pela instituição tais como

editores de desenho gráfico e de inteligência artificial. Aos discentes com necessidades específicas há recursos de apoio oferecidos pelo Núcleo de Atendimento Especializado (NAE).
O curso adota uma avaliação formativo-interativa contínua e de autoavaliação, com a observação como instrumento principal e com estratégias que visam o protagonismo discente.
Para suporte, há atendimento semanal agendado com o professor, presencial ou digital.

Distribuição do livro-didático: Unidades 5 a 8.

Critérios para divisão de turma: Não se aplica

Bibliografia Básica:

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Brasil:** edición híbrida — Libro del alumno A1-*A2*. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2024. 192 p. ISBN 978-84-1157-227-9.

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Brasil:** edición híbrida — Cuaderno de ejercicios A1-*A2*. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2024.

WORDREFERENCE. **Dicionário espanhol.** 2026. Disponível em: <www.wordreference.com/ptes>. Acesso em: 13 MAR. 2026.

Bibliografia Complementar:

GARCÍA FERNÁNDEZ, Fernando; DÍAS, Fátima. *Gramática y práctica de español para brasileños*. 3. ed. São Paulo: Moderna; Edinumen, 2012.

E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS. Curso de Espanhol. Pelotas: Instituto Federal Sul-rio-grandense, 2014. Curso online, 600h. Disponível em: http://cpte.ifsul.edu.br. Acesso em: 3 out. 2025.

20. Estágio curricular supervisionado:

O curso não prevê realização de estágio obrigatório, no entanto, o IFSC proporciona aos estudantes a oportunidade de fazer estágio não obrigatório, caso haja interesse, conforme Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 08 de dezembro de 2016.

21. Atividade em EaD:

A educação a distância (EaD) caracteriza-se, como modalidade de ensino na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com profissionais qualificados, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis,

envolvendo estudantes e profissionais da educação que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A equipe multidisciplinar é constituída pelo corpo docente, equipe pedagógica, Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), técnicos de informação e comunicação, entre outros. A formação da equipe multidisciplinar ocorre por meio de ações articuladas entre a PROEN e os câmpus, além das experiências com EaD anteriores dos docentes devidamente comprovadas.

Os Núcleos de Educação a Distância (NEAD) são espaços existentes nos câmpus, destinados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas relativas à oferta de cursos e componentes curriculares a distância, constando de estrutura física, tecnológica e de pessoal necessárias para o seu funcionamento.

O Núcleo de Estudos Afrodescendentes e Indígena (NEABI) dá suporte ao campus para as questões de gênero, raça, sexo e grupos considerados minoritários como a população negra, indígena e quilombola. Recém implementado no campus Florianópolis-Continente, mas já atuante em outros campi, o Neabi dá suporte para essas reflexões e outros que podem surgir em sala de aula como racismo e xenofobia.

A Diretoria do Centro de Referência em Formação em Educação a Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, oferecerá formação aos servidores para atuar em ofertas na modalidade EaD, apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares em articulação com os NEAD e equipe pedagógica do câmpus", conforme Art 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 2020.

21.2. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância e presencial no curso são realizadas pelo próprio professor da UC.

21.3. Material Didático Institucional:

A produção dos materiais didáticos e do ambiente virtual de aprendizagem é de responsabilidade do docente, com apoio da equipe multidisciplinar, conforme parágrafo único do artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 22 de outubro de 2020.

Como guia, o livro *Aula Brasil A1-A2,* da editora espanhola Difusión, será adotado para as aulas presenciais. Se possível, o livro será disponibilizado digitalmente no ambiente virtual de aprendizagem SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC a critério do docente.

É importante ressaltar que os livros são suportes e complemento para o PPC que é apresentado e reformulado. Com base nesses livros fundamentamos os objetivos de ensino espanhol plural, inclusivo e que abranja a diversidade cultural do povo hispano-falante. Sendo assim, outros materiais autênticos, ou seja, não tratados para uso didático como notícias, podcasts, programas de TV, filmes e artes podem ser utilizados, desde que sejam avaliados e preparados pela equipe docente para a atividade fim.

Já as atividades de aprendizagem serão desenvolvidas pela equipe docente nos ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle ou SIGAA) institucional. Os materiais de estudos e complementares serão disponibilizados aos estudantes nos computadores do câmpus, por meio da instalação dos softwares (a adquirir) e do acesso à página do Campus Difusión que integra a coleção “Aula Plus Internacional".

21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Para a forma de interação síncrona nos ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (SIGAA.IFSC e/ou MOODLE.IFSC) estão previstas, nas 54h da carga horária a distância, as videoconferências, webconferências ou as reuniões via *GOOGLE MEET* ou videochamadas por *WhatsApp*, no caso da criação desse último tipo de recurso de interação síncrona pelo professor. Além dessas formas de interação síncrona, estão previstas nas 106h da carga horária presencial, aulas presenciais com o professor da UC, apresentação de *role plays*, seminários, interação com convidados estrangeiros para a divulgação das diferentes culturas falantes de espanhol, participação em atividades culturais da instituição, além de atendimentos presenciais extraclasse sempre que se fizer necessário.

22. Certificações Intermediárias: Não se aplica

23. Atendimento e acompanhamento ao discente:

A identificação do público estratégico ficará a cargo da Coordenação de Relações Externas do câmpus em colaboração com a coordenação do curso. A divulgação será por meio de chamada no site e das redes sociais do câmpus.

O atendimento aos candidatos inscritos ficará a cargo do registro acadêmico do câmpus e da coordenação do curso, por meio de mensagens enviadas por e-mail, por telefone, quando necessário, ou presencialmente quando estes se dirigirem ao câmpus para atendimento.

O atendimento aos ingressantes ficará a cargo do registro acadêmico do câmpus, por meio de mensagens enviadas por email, por telefone, quando necessário, ou presencialmente quando estes se dirigirem ao câmpus para atendimento.

Ficará a cargo do professor e da coordenação do curso o acolhimento e a ambientação dos estudantes no câmpus, no início das aulas.

O atendimento ao estudante ausente nas três primeiras semanas de aula será realizado pelo professor com orientação da coordenação do curso, visando garantir o acesso e a permanência na escola. Discentes com necessidades especiais serão encaminhados pelo professor ou coordenador ao setor: Núcleo Pedagógico do câmpus para fazer o devido encaminhamento.

Durante seu percurso acadêmico institucional, os discentes têm acesso ao e-mail ou aplicativo de mensagem do professor e coordenador para atendimento de questões pedagógicas ou pessoais quando necessário. Paralelamente, os discentes têm acesso a

atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e a recuperação das avaliações, incluindo nivelamento, quando for o caso, a fim de atender os requisitos de permanência e êxito.

O contato com os egressos será realizado pela coordenação do curso com apoio do professor, por meio de e-mail ou aplicativos de mensagem para possível retorno a outras ofertas de cursos no IFSC.

Todas essas ações estão articuladas ao Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC e ao Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE).

Quanto aos discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

O acompanhamento ao discente está relacionado diretamente ao planejamento e execução de ações, atividades, projetos, e programas destinados a garantia de condições para o desenvolvimento da vida acadêmica do discente. Nesta perspectiva o acompanhamento pode ser realizado de forma articulada por distintos setores no Câmpus e Reitoria. O acompanhamento deve levar em conta ações destinadas à inclusão e permanência, prevenção da evasão escolar, e resgate dos evadidos.

As estratégias de acolhimento, adaptação curricular e acompanhamento específicos para os semestres iniciais, com o objetivo de permanência e êxito dos estudantes, será realizado pelo professor em parceria com a coordenação do curso e o setor pedagógico do câmpus durante as 3 primeiras semanas do curso.

O monitoramento de dados, indicadores acadêmicos, e situações de risco[1] balizarão o acompanhamento pedagógico, psico-social e econômico dos discentes.

24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores com o idioma, o câmpus disponibiliza testes de nivelamento, aberto ao longo do ano letivo, visando a identificar o nível de conhecimento do discente em espanhol para matriculá-lo no nível mais adequado. Em caso de identificação de desnível pelo professor, o discente é redirecionado para outro nível nas 3 primeiras semanas do curso, evitando, assim, possíveis desistências.

[1] Situações de risco: Entende-se por situações de risco, toda e qualquer situação que ameace a permanência do discente no curso, e ou o pleno desenvolvimento de seu potencial acadêmico.

VI – AVALIAÇÃO

25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O curso propõe uma avaliação formativo-interativa contínua do processo de ensino/aprendizado. Tal concepção de avaliação envolve o professor e o discente a partir de critérios não apenas normativos, mas principalmente pessoais. Tais critérios envolverão, da parte do professor, uma reflexão sobre si como mediador na construção de conhecimento e sobre o discente como agente de sua aprendizagem. Já da parte do discente, os critérios demandarão uma autoavaliação descritiva e/ou por pares e uma avaliação do professor e demais agentes que a prática pedagógica indicar. (IFSC/RDP, 2014).

A avaliação formativo-interativa contínua terá a observação como principal instrumento, envolvendo diretamente o discente em interações sociais desenvolvidas por meio de tarefas pedagógicas orais e escritas, presenciais e a distância, propostas para o processo de ensino/aprendizado. Nesse sentido, o papel do professor será o de aconselhar, coordenar, dirigir, liderar, encorajar, animar, estimular, partilhar, aceitar, escutar, respeitar e compreender o discente, além de colocar-se no lugar deste para que a língua alvo não se apresente estranha, mas como a língua de outras pessoas, que vai aprendendo a apreciar e a construir sentido a partir dela (Brasil/PCN-LE, 2000).

Por tratar-se de um curso voltado para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira e da autonomia do discente, a avaliação também levará em conta o comprometimento do discente com as tarefas solicitadas em classe ou em outros ambientes de aprendizado, o seu desenvolvimento pessoal e as suas características culturais e pessoais de aprendizagem. Nesse sentido, os seguintes itens serão observados ao longo do curso: origem sociocultural, assiduidade, participação, cooperação, autonomia, pontualidade, respeito e cumprimento das tarefas pedagógicas.

Para cada tipo de avaliação, está prevista a aplicação de notas de 0 (zero) a 10 (dez). A nota inferior a 6 (seis) implica reprovação, já que o discente não conseguiu mostrar que atingiu a nota mínima para aprovação nas atividades de recuperação de estudos, atividades estas a que todos têm direito.

Ao final de cada unidade curricular do curso, o discente será considerado aprovado ou reprovado para seguir à unidade curricular subsequente. Também implica reprovação, a presença inferior a 75% das aulas presenciais.

Caso o discente necessite de auxílio e acompanhamento durante o curso, haverá horário de atendimento semanal previamente agendado com o professor, que poderá acontecer presencialmente ou por meio de recursos interativos digitais.

O conselho de classe é proporcionado para os cursos FIC de 160h ou mais e a depender do formato. Ainda que o módulo básico seja de 160h total, ele está dividido em 80h por semestre. Além disso, é importante ressaltar que o formato desse tipo de FIC nem sempre conta com equipe docente e pedagógica, logo, não serão realizados conselhos de classe ao longo do curso.

VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

26. Instalações e Equipamentos:

Salas de aula	A sala de aula deve conter carteiras para 30 discentes, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, apoio para recursos de multimídia e acesso à bibliotecas parceiras, computador conectado à Internet e os softwares/aplicativos instalados no computador de uso do professor e acesso à Internet para os estudantes.
Laboratórios de informática	Os laboratórios devem estar equipados com computadores conectados à internet e os softwares instalados em todos eles para uso dos estudantes.

27. Biblioteca:

Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas e livros didáticos em espanhol, além de computadores com softwares para ensino de línguas instalados e acesso à biblioteca digital parceiras (caso houver) para estudo individualizado do discente. Soma-se a isso, há armário para guardar os pertences dos discentes, mesas e cadeiras num ambiente claro, arejado, silencioso e acolhedor.

VIII - CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

28. Corpo docente e técnico do curso:

Docente		
Nome	**Área**	**Regime de Trabalho***
Laura Rodrigues de Lima	Espanhol	40h DE
Luiziane da Silva Rosa	Espanhol	40h DE
Daniela de Carvalho Carrelas	Espanhol	40h DE

Técnico Administrativo em Educação

Nome	Cargo
Andre Eitti Ogawa	Téc. em assuntos educacionais
Aline de Mello Cruz	Técnico de laboratório
Fabio Sell Rosar	Técnico em tecnologia da informação
Fernando Cesar Fiorini Ribas	Assistente em administração
Fernando Maciel de Miranda	Técnico de tecnologia da informação
Franciani Maria de Souza	Assistente em administração
Gilmar Ribeiro	Técnico em mecânica
Giuliana Fraga de Santis	Técnico de laboratório
Glaucia Raquel Spindler	Assistente em administração
Gleicy Correa Nunes Marques	Assistente em administração
Igor Fernandes Kattar	Analista de técnico da informação
Ivan Rodrigo Conte	Auxiliar de biblioteca
Ivanir Ribeiro	Psicólogo
Jaciara Medeiros	Auxiliar EM ADMINISTRAÇÃO
Janimar Medeiros Freda	Assistente em administração
Jardel Alzemiro Vieira	Técnico de laboratório
Joao Paulo Nunes da Silva	Assistente em administração
Jorge Augusto Sandoval Ferreira	Assistente em administração
Joselia Silva da Rosa Merize	Administrador
Josiane Agustini	Assistente social
Juliana Farias de Limas	Assistente em administração
Leticia Aparecida Martins	Pedagogo
Marcia Coghetto Piva	Assistente em administração
Meimilany Gelsleichter	Pedagogo
Morgana Dias Johann	Técnico em assuntos Educacionais
Nelda Plentz de Oliveira	Pedagogo
Oberti Eleandro Mayer	Assistente em administração
Patricia da Silva	Bibliotecário documentalista
Paula Bitencourt Neto	Técnico de laboratório
Paulo Barros	Bibliotecário documentalista
Poliane Patricia Pelisão Locatelli	Técnico de laboratório
Priscilla Infancio Antunes	Assistente em administração
Ricardo Genesio Silvano	Auxiliar em administração
Sergio Pedro Carpeggiani Junior	Técnico de laboratório
Taciany Passos Medeiros	Técnico de laboratório
Valeria Matilde dos Santos	Contador

Vanessa da Rosa Guimaraes	Assistente em administração
Vanessa Junckes	Técnico de laboratório

29. Referências:

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio 2000. [S. l. : s. n.]. [2000]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. **Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF. p. 1. 5 ago. 2005. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=08/08/2005. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia PRONATEC de cursos FIC.** Brasília, DF: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2013. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=61771-guia-pronatec-de-cursos-fic-2013-pdf&category_slug=marco-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 abr. 2025.

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Brasil:** edición híbrida — Libro del alumno A1-*A2*. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2024. 192 p. ISBN 978-84-1157-227-9.

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Brasil:** edición híbrida — Cuaderno de ejercicios A1-*A2*. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2024.

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; SORIANO, Carmen; GARMENDIA, Agustín. **Aula Internacional 3 Plus**: edición híbrida — Libro del alumno + cuaderno de ejercicios B1. 1. ed. Barcelona: Difusión; Macmillan Brasil, 2022. p. 304.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?localidade=BR. Acesso em: 15 março 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Regulamento didático pedagógico.** 2014. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/. Acesso em: 6 maio 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CEPE/IFSC n. 72, de 22 de outubro de 2020**. [Santa Catarina]: Instituto Federal de Santa catarina, 2020. Disponível em:

https://wiki.sj.ifsc.edu.br/images/2/20/Resolucao72_2020-Atualiza_Diretrizes_EaD_revoga_Resol_CEPE_n4-2017.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

MARQUES, F. Gastos de turistas internacionais no Brasil crescem 22 em fevereiro e movimentam economia. **Ministério do Turismo,** 2025. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/gastos-de-turistas-internacionais-nobrasil-crescem-22-em-fevereiro-e-movimentam-economia. Acesso em: 17 abr. 2025.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações, 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Turismo. **Santa Catarina tem o 2º maior crescimento do país no verão 2025**. Disponível em: https://www.setur.sc.gov.br/santa-catarina-tem-o-2o-maior-crescimento-do-pais-no-verao-2025/. Acesso em: 17 jul. 2025.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família. **Santa Catarina tem mais de 70 mil venezuelanos vivendo no estado**. Disponível em: https://www.sas.sc.gov.br/index.php/noticias/2752-santa-catarina-tem-mais-de-70-mil-venezuelanos-vivendo-no-estado. Acesso em: 17 jul. 2025.

WORLD tourism barometer. Madrid: UN Tourism, 2024. Disponível em: https://www.unwto.org/un-tourism-world-tourism-barometer-data. Acesso em: 17 abr. 2025.